Estado de Roraima

Câmara Municipal de Boa Vista

SETOR DE ATAS

ATA

ATA da Décima Primeira Sessão Ordiná-
ria do Trigésimo Segundo Período Legislativo da Quinta Legisla-
tura da Câmara Municipal de Boa Vista - Estado de Roraima, rea-
lizada aos doze dias do mês de novembro de mil novecentos e no-
venta, nesta cidade de Boa Vista - Estado de Roraima, no edifí-
cio da Câmara Municipal de Boa Vista, localizada na avenida Êne
Garcêz número mil duzentos e sessenta e quatro, no Plenário Es-
tácio Pereira de Mello, às dezenove horas e trinta minutos rea-
lizou-se a Décima Primeira Sessão Ordinária do Trigésimo Segun-
do Períodc Legislativo da Quinta Legislatura da Câmara Munici-
pal de Boa Vista, sob a presidência da senhora Vereadora Odete
Irene Domingues e secretariada pelo senhor Vereador Francisco de
Assís Rodrigues: A senhora presidente determinou ao senhor se-
cretário proceder a chamada dos senhores Vereadores, obedecendo
a ordem alfabética, registrando-se a presença dos seguintes Ve-
readores: Eulina Gonçalves Vieira, César Augusto de Souza Dias,
Flávio dos Santos Chaves, Gilberto Inácio de Araújo, Maria de
Lourdes Pinheiro, Otoniel Ferreira de Souza, Rodolfo de Olivei-
ra Braga, Ruben da Silva Bento, Salomão Afonso de Souza Cruz .
Constando-se quorum legal e regimental a senhora presidente de-
clarou aberta a Sessão Ordinária do dia doze de novembro de mil
novecentos e noventa. Em seguida determinou ao senhor secretá -
rio proceder a leitura dos Expedientes. EXPEDIENTES ORIUNDOS
DIVERSOS: Of. Circular nº 01/90, recebido do senhor Nelson Men-
des Barbosa, Diretor do D.P.J.I/SSP, comunicando que assumiu a
direção do Departamento de Polícia Judiciária do Interior da Se-
cretaría de Segurança Pública do Governo do Estado de Roraima .
Of.nº 040/90, do senhor Jussillany Vidal dos Santos, Vice-Presi-
dente da Casa do Estudantes de Roraima em Manaus, solicitando
a presidente desta Casa a sua intercessão junto ao governo do
Estado de Roraima para que libere as verbas necessárias para
uma reforma que encontra-se em estado de extrema penúria. EXPE-

DIENTE ORIUNDO DOS VEREADORES : Indicação nº 334/90, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro, ao Diretor do DETRAN, doutor Eugênio Nascimento, indicando a retirada dos blocos de concreto usados para a proteção dos semáforos. Indicação nº 335/90, de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro , indicando a Excelentíssima senhora secretária de Educação do Estado, Profª Diva Bríglia, que viabilize a aquisição de pequenos geradores para as Escolas públicas de Boa Vista que tem aulas à noite, para que o ano letivo não seja comprometido. Indicação nº 336/90, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, indicando ao Prefeito Municipal de Boa Vista, a recuperação das câmaras Frigoríficas do Mercado Romeu Caldas de Magalhães. Indicação nº 337/90, de autoria do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, indicando ao Prefeito Municipal, determinar uma maior e mais rígida fiscalização nas vias de acesso aos balneários a fim de impedir que certas pessoas joguem lixo nesssas entradas. Indicação nº 338/90, de autoria do Vereador Ruben da Silva Bento, indicando ao Prefeito Municipal, colocação de quebra-molas na avenida Capitão Júlio Bezerra, em frente ao Supermercado Serra Dourada. Indicação nº 339/90, de autoria do Vereador Ruben da Silva Bento, indicando ao Prefeito Municipal, aterro com cascalho, no cruzamento da rua Edmur Oliveira com Cap. Júlio Bezerra bairro 31 de março. Em seguida colocou para apreciação dos senhores Vereadores as Atas das Sessões Ordinárias dos dia 24 e 29 de outubro de 1990, ao qual foram aprovadas sem retificação. Logo após determinou proceder a leitura dos Expedientes. Terminada a leitura dos Expedientes, a senhora presidente passou para o PEQUENO EXPEDIENTE: Com a palavra o Vereador SALOMÃO CRUZ Senhora presidente, senhores Vereadores, senhor secretário, minhas senhoras e meus senhores. Ainda hoje nós voltamos à questão da dúvida com relação a eleição da renovação da Mesa Diretora. Nós estamos dando entrada no registro da Chapa que vai con-

correr a eleição na próxima quarta-feira, e esse é um dos nos-
sos requerimentos que eu gostaria de ler aquí: "Senhora presi-
dente cumprindo a formalidade Regimental, os Vereadores abaixo
assinados, solicitando o registro da Chapa Integração, para con-
correr a eleição da nova Mesa Diretora da Câmara Municipal de
Boa Vista, a realizar-se no dia 14.11.90, conforme o Regimento
Interno com a seguinte composição: Presidente o Vereador Salo-
mão Cruz, Vice-presidente Eulina Gonçalves Vieira, 1º secretá-
rio Ruben da Silva Bento, 2º secretário Rodolfo de Oliveira Bra-
ga". O outro requerimento que nós estamos dando entrada, tem
o seguinte teor: Senhora presidente, solicitamos em Regime de
urgência simples, e dispensados as formalidades regimentais,dis-
tribuição dos Vereadores em Plenário da reunião de hoje, cópia
autenticada do telex resposta do IBAN sobre a consulta feita no
dia 07.11.90, pela assessora Jurídica Denise Rosa Fraga. Escla-
recemos que recebemos o parecer do IBAN, "Resposta do telex 07
11. Mandato da Mesa termina 31.12.90, nova Mesa deve ser eleita
por dois anos, noventa e um e noventa e dois. Fato suposto não
influencia a situação. Deve ser observado o Regimento Interno ,
artigo 12 à 27. Saudações Marcos Soares Gonçalves, consultor
jurídico. Segundo informações idôneas o teor do telex, encon-
tra-se em mãos de vossa excelência, desde a manhã do dia 09.11.
90". Nós demos a entrada desses dois requerimentos, e esperamos
que a presidente atenda o que determina o Regimento Interno, o
que não tem feito até então. Com a palavra o Vereador RUBEN DA
SILVA BENTO: Senhora presidente, senhores Vereadores, minhas se-
nhoras e meus senhores, funcionários da Câmara, companheiro Pau-
lo Duarte futuro Vereador desta Casa. Nós estamos asistindo nes-
ses últimos dias que o Estado de Roraima, não só a capital de
Boa Vista, vem sofrendo o esquecimento por parte das autorida-
des locais, que não estão percebendo que o tempo está passando
e que deveria ser feita alguma coisa em nosso Estado. Parece

até que o Governador atual não está se importando muito com as coisas de Roraima. Nós estamos recebendo uma carta da casa do Estudante de Roraima em Manaus, onde os estudantes demonstram a sua preocupação ao abandono em que se encontra aquela casa em manaus. Ora se o problema fôsse só a casa dos estudantes em Manaus, sobre o abandono, de descaso, de desinteresse pelas coisas do nosso Estado, até que era fácil de solucionarmos. Já tivemos nessa Casa uma discussão, relacionando a Casa dos Estudantes em Manaus e a casa dos Estudantes em Belém, onde nós propúnhamos ao Governo do Estado, a noção de medidas para eliminar essas falhas. Parece que houve um reparo nas duas casas, e naquela época amenizou um pocuo a problemática daqueles estudantes. Esse descaso não é só com a casa dos Estudantes de Manaus, pois o hospital Coronel Motta continua abandonado, enão vemos uma ação imediata para com aquele hospital e nem vemos nenhum interesse das autoridades em solucionar o problema em tempo curto. Nós também ouvimos veicular pela imprensa, notícias de abandono de gêneros alimentícios num grande depósito que se transformou o ginásio de esporte, cujo gêneros seriam entregues a população a preços abaixo do custo, numa atitude eleitoreira, para com isso conquistar a simpátia popular. Não vemos nenhum resultado positivo, na venda daqueles alimentos à população por preços mais baixo, mas o que nos preocupa é o abandono daqueles alimentos naquele local, no bairro Tancredo Neves. Isso é dinheiro público, e naturalmente o governo investiu milhões de cruzeiros naqueles gêneros. Acredito que o governo, ao invés de vender aquela cestas alimentares, ele estivesse dando a população, saíria muito mais barato do que fazer todo aquele procedimento de venda com carnês, sujeitando a população a longas filas, a enfrentar o sol, e ainda deixar que os alimentos fiquem se estragando. Há generalizado em Boa Vista, um descaso com as coisas que nos pertencem. Me parece, nobre presidente, que esse

descaso, essa falta de atenção as coisas, também estariam trazendo os ventos à nossa Casa. Nós estamos deixando de cumprir o que diz o Regimento Interno da Câmara, no seu artigo 137 parágrafo 1º. Gostaríamos que a nobre presidente adotasse providências para que fosse cumprido o que está dito em nosso Regimento Interno. Gostaríamos de ter de vossa excelência toda atenção devida para que esse artigo, que é muito importante para promoção pessoal do Vereador, não só do Vereaodor, mas para a justiça dos trabalhos que a nossa Casa Legislativa vem realizando. Gostaríamos que os assuntos aqui tratados, as notícias que os Vereadores estão trazendo para esta Casa, fossem transmitidas à população, fosse dado à conhecimento da imprensa, como diz o nosso Regimento Interno. Tanto a imprensa oficial, como a imprensa privada deveria tomar conhecimento das ações que nós estamos adotando agora. Me parece que esse últimos dias vossa excelência não teve bastante tempo para verificar se as notícias nossas estariam sendo divulgadas na imprensa local. Pediríamos que o vento do desinteresse dos últimos dias, principalmente do fim de ano, não chegasse a nossa Casa, e que nós tivéssemos ainda o firme propósito de defender os interesses do povo e da comunidade. Muito obrigado. Em seguida a senhora presidente anunciou o GRANDE EXPEDIENTE: Ao mesmo tempo em que passou as mãos do Vereador Ruben Bento, todas as notícias, adivertindo-o para que lesse os jornais dizendo ainda que a sua acusação era infundada. Com a palavra o Vereador OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: excelentíssima senhora presidente, excelentíssimos senhores Vereadores, prezados funcionários desta Casa. Primeiramente, gostaria de dar conhecimento à esta Casa, que eu ainda não consegui me refazer do susto que passei, e para maior surpresa nossa, a imprensa num todo está diariamente anunciando o problema do Otoniel. Se o tiro que me deram foi encomendado por esse rapaz, o rapaz já foi embora, que me abandonem e que me larguem, e que a

notícia dos trinta e oito milhões de cruzeiros, a notícia de envolvimento com contratações de pessoal, que também sejam mais esclarecidas. Muita informação, mas que não sai na sua totalidade com nitidez. Neste período do dia onze, tem uma notícia falando: " Até o fechamento dessa coluna não havia a confirmação oficial, e pode não passar de boataria, mas se o caso for verídico, aí cumpre-se o dito popular, aquí faz, aquí se paga. Telefonema informou a coluna, na tarde de sexta-feira, que Otoniel Ferreira de Sena, responsável por diversas faturas e falcatruas do centro administrativo do Mucajaí, fora assassinado esta semana no Estado de Alagoas". Tem que se dizer que não é o Vereador Otoniel Ferreira de Souza. Eu ontem recebí mais de quarenta telefonemas, onde as pessoas me perguntavam o que foi que houve e aonde estava o dinheiro. A imprensa tem que notificar isso com mais clareza, porque eu estou sendo autamente prejudicado, e a minha família está preocupadíssima com isso. Aparte do Vereador FRANCÌSCO DE ASSÍS RODRIGUES: A propósito da preocupação que o nobre Vereador vem manifestando nesta Casa, eu gostaria de dizer, que até por um dever de lealdade dos próprios companheiros de coligação, ao qual vossa excelência, hoje , diz ser aliado, deveriam facilitar o esclarecimento para a opinião pública. No programa do candidato "Roraima pra Valer", mostra nitidamente o Otoniel como político, e muitas pessoas já me perguntaram se era o Vereador Otoniel, e eu disse que não, que era o administrador do centro administrativo do mucajaí. Gostaria de dar uma sugestão, onde a própria Câmara poderia encaminhar uma nota à imprensa falada, escrita e televisada no sentido de isentar o companheiro dessa críticas que são dirigidas à outras pessoas. Vereador OTONEIL FERREIRA DE SOUZA: Eu agradeço ao companheiro, foi exatamente após essa nossas colocações , estariamos fazendo requerimento à presidência da Casa, para preservar o meu nome, e até mesmo o nome da Câmara Municipal de

Boa Vista, porque faço parte desse colegiado. Senhora presidente e eminentes Vereadores, eu não fiz a inscrição no Grande Expediente para legislar causa própria não. Até porque, quantas e quantas vezes eu tenho procurado, em conseguência desse mesmo rapaz, me defender junto a imprensa. Nós fizemos a inscrição no Grande Expediente para tecer comentários sobre o abandono em que se encontra o homem do campo neste momento. Nós diríamos inicialmente que Confiança um, dois, e três, a região de Serra Grande, Cantá, maloca da Malacaxeta, Caruarí que, os produtores não tem conseguido trazer efetivamente a sua produção, para a feira do produtor nos finais de semana. O problema é simples, o caminhão não tem diesel, ou está com o pneu furado, ou falta uma pequena manutenção para que isso ocorra. A ambulância não tem combustível, o motorista está de férias, a estrada não dá acesso aquelas difícies e longíncuas localidades. Eu me recordo que nos anos de 1981 e 82, nós tivemos o maior exôdo rural do Brasil, fomos campeões brasileiros de exôdo rural. Quando se iniciou o inxamento da periferia de Boa Vista, foram criados àquela época oito bairros, e super lotaram, e hoje foram criados mais seis, e se não se tomar de imediato providências nesse sentido nós vamos ter uma super população de pessoas mais miserá veis ainda, do que os que estão na periferia da cidade. Não adianta um cidadão juntar a sua humilde família, colocar dentro de uma roça, trabalhar, enfrentar a burocracia do IBAMA, depois de sofrer dia a dia com sua família, e ver a sua produção a beira da estrada, aguardando a boa vontade de uma administração para transportar para o abastecimento da cidade de Boa Vista , se sabe que nós estamos consumindo de São Paulo a laranja, o tomate, e quase que 100% (cem por cento) dos produtos do sul do País. E quando se dar início a uma produção, o governo não dá respeito e nem incentiva esse cidadão, apenas para transportar os seus gêneros para a feira do produtor. Peço à vossa excelên

cia que transmita ao senhor governador e aos seus coadjuvantes mais propriamente do secretário de agricultura, para que determine aos setores da administração que repare que não cause sérios e grandes prejuízos à esses humildes produtores. Por outro lado, nós retornamos ao sul do Estado e nós constatamos também algumas deficiências e que depois eles alegam: Otoniel é preferível ir para Boa Vista, embora nós saibamos que lá não tem emprego, lá não tem nada, mais às vezes a gente ganha um rancho , uma cêsta básica. Eu quero aproveitar essa oportunidade para advertir os dois candidatos que estão aí no segundo turno. Eu gostaria que fosse dada prioridade à agricultura, afim de fixar estes pobres agricultores que estão na periferia, para o seu habitar natural, aonde eles tem lotes, mas que não dão para continuar o seu trabalho em conseguência desse abandono. Eu peço a atenção dos dois companheiros Deputados Federais Ruben Bento e Francisco de Assís Rodrigues, além do eminente Senador César Augusto de Souza Dias que em Brasília defendam o interesse desse povo, porque sem eles nós não teremos um bom Estado. Jamais o monopólio permanece, e é difícil, porque as alegações da classe empresarial do ramo, é simplesmente de que há interesse em colocar mais de um ônibus. Não respondem se quer qualquer que seja o documento encaminhado a empresa, até porque alegam aquí, não ter autonomia para decidirem sobre esta problemática. Essas preocupações não são só nossa, mas dos produtores que residem a margem da BR-174, pessoas doentes, crianças picadas de cobras , enfim todas as maneiras possíveis eles sofrem, e ninguém lhes dá a atenção. No jundiá tem uma população razoável como o Equador, mas em Rorainópolis tem uma população relativamente grande. Então o pedido que nós estamos fazendo é para que a empresa coloque diariamente um ônibus, como reforço, de Jundiá, atendendo as comunidades do Equador, Nova Colina, Rorainópolis, Martins Pereira e o Quinhentos, porque esse último se beneficia com a

linha de ônibus que vem de Jatapu, Entre Rios, Caroebe, São João, São Luiz. Então é essa a nossa preocupação, que a empresa preste melhores serviços à esses agricultores, ou então teríamos ter que fazer uma campanha dizendo: "Dê carona a um cidadão à margem da estrada". Porque passa, evidentemente, vários veículos, vários caminhões, no entanto com entendimento já havido, anteriormente, entre a empresa e esses mesmos caminhoneiros, eles pedem para que não deêm carona, afim de que a empresa possa faturar um pouco mais. Finalmente, eu gostaria de me ater sobre ao ofício que foi lido nesta Casa, e em seguida abordado pelo parlamentar Ruben da Silva Bento, com relação a Casa do Estudante em Manaus. Este humilde Vereador, no exercício prêmio da vereância, apresentamos uma proposição que tomou o nº 313/90, e encaminhamos através da doutra presidência ao eminente governador e a excelentíssima senhora secretária de educação, professora Diva da Silva Bríglia. E em resposta, a eminente secretária' enviou esse ofício. Peço permissão à Casa para ler alguns trechos: "Em resposta a indicação nº 313/90 do Vereador Otoniel Ferreira de Souza, informamos que esta Secretaría solicitou reforma geral da casa do estudante em Manaus, cujo processo se encontra na Secretaría de Economia Planejamento e Finanças, aguardando a assinatura do empenho, processo que tomou o número 82/98/90, no valor de seis milhões setecentos e cinquenta e um mil setecentos e cinquenta e quatro cruzeiros. Gostaria de agradecer o compromisso do Vereador com a causa estudantil". Então nós gostaríamos apenas de dar conhecimento aos eminentes Vereadores, de que essa proposição vem se reforçando desde a legislatura passada. Os estudantes de Manaus estão passando dificuldades, a casa pode cair a qual momento. O governo é o único responsável pela situação de abandono, em que se encontra os estudantes roraimenses em Manaus. Muito obrigado. Com a palavra o Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Senhora presidente, se

nhor secretário, senhores Vereadores, minhas senhoras e meus se-
nhores. Nós estamos hoje na penúltima reunião ordinária desta
Casa, completando mais um período legislativo. Ao longo desses
dois anos como Vereador desta Casa, nós trabalhamos e procura-
mos ao longo desse trabalho sermos coerentes conosco mesmo, em-
bora algumas vezes até intransigentes. Uma das coisas que sem-
pre falei e sempre coloquei aquí, foi da dificuldade que nós
temos como Vereador em trabalhar dentro da própria Câmara Muni-
cipal de Boa Vista. Agora mesmo, na atual administração, eu te-
nho encontrado grande dificuldade em realizar o meu trabalho
legislativo, o que me é assegurado por lei, de direito. Quando'
da mudança da Mesa Diretora, e e, conseguência da posse da atu-
al Mesa Diretora, eu dizia aqui mesmo, no dia sete de março de
mil novecentos e noventa, que eu seria um lado crítico, um lado
fiscalizador das ações administrativas da Câmara Municipal de
Boa Vista. Àquela época fiz um requerimento ao presidente, pe-
dindo observância do artigo 32 Incíso 19 que cobrava a presta-
ção de contas mensal desta Casa. A senhora presidente me repre-
endeu, e disse que eu não estava dando tempo para que ela orga-
nizasse a Casa e fizesse as coisas como determina a lei. Até ho-
je nunca esse Plenário recebeu nenhum balancete mensal da pres-
tação de contas da Câmara Municipal de Boa Vista, conforme de-
termina o Regimento Interno. Fiz vários requerimentos, apresen-
tei projetos de resoluções e nenhum desses documentos, eu até
hoje não recebí a resposta. Mais recentemente, como nos assegu-
ra o Regimento Interno dessa Casa, requeremos cópia da ATA do
dia 07/03/90, quando foi realizada a eleição. Foi pedido regime
de urgência simples, aprovada em Plenário, e hoje ainda não re-
cebemos um documento, que parece tão fácil, porque a máquina
xerox da Câmara funciona vinte quatro horas por dia. Pedimos
também cópia ou livro de lavratura da posse da atual Mesa Dire-
tora, e até hoje não recebemos nenhuma informação com relação'
a isso. Aparte da Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Excelen

tíssima senhora presidente, meus colegas Vereadores. Eu só queria justificar aqui o questionamento do Vereador Salomão Cruz, com referência aos balancetes da Câmara Municipal de Boa Vista. Não sei porque vossa excelência não recebeu cópia, porque todos os meses o balancete é encaminhado à Comissão, a comissão recebe e analiza. Eu vou trazer aqui e mostrar os balancetes, todos os meses na Comissão. Os Vereadores que fazem parte da comissão devem ter conhecimento disso. Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA' CRUZ: Artigo 32 incíso 19 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Boa Vista: "Compete ao presidente da Câmara apresentar ao Plenário, mensalmente o balancete da Câmara Municipal de Boa Vista". Portanto não foi cumprido o Regimento Interno no que preceitua a prestação de contas. Mais além o descomprimento do Regimento Interno desta Casa. A senhora presidente consultou o IBAN sobre a realização de eleição ou não. Nós Vereadores para saber de alguma coisa que precisamos da organização do andamento dos trabalhos desta Casa, temos que entrar em contato com o Rio de Janeiro para pegar as informações, porque há má vontade por parte da presidente. As coisas aqui na Câmara Municipal de Boa Vista parece que são guardadas à sete chaves. No meu entender, na minha interpretação, me parece que por detraz disso tudo por debaixo do tapete há uma série de podridão, em que se faz questão de não se expôr à esse Plenário. Em função disso, e as vésperas da definição da eleição que se aproxima, nós não temos posição da presidente com relação a essa eleição. Nós vamos buscar nos caminhos legais e tentar na justiça, viabilizar essa eleição conforme precuniza o Regimento Interno. Eu sempre digo, e falo para quem me procura no meu gabinete, eu sou um dos Vereadores que dou expediente normal aqui, venho todos os dias de manhã e estou aqui a disposição das pessoas que me procuram, para eu desenvolver meu trabalho à ação parlamentar. Eu não tenho nenhum acesso a documentos na Câmara Municipal de Boa Vista .

É lamentável que isso aconteça, e como eu falei na reunião anterior, que o País só não funciona como uma instituição democrática, porque os próprios legisladores fazem a lei, e ao sabor da conveniência contrariam essa própria lei. Vereadora Odete Irene Domingues, presidente desta Casa, votou e aprovou esse Regimento Interno e hoje ela contraria esse Regimento Interno. Aparte do Vereador FRANCISCO DE ASSÍS RODIRGUES: Inicialmente eu gostaria de pedir que vossa excelência se acalme, pois eu não vejo motivo para tanta excitação por parte do nobre Vereador, até porque quando levanta a suspensão por parte da Mesa Diretora da Câmara, mostra que está havendo qualquer desvio de comportamento. Eu acho que não é justo porque, apesar de na sua abordagem, em algumas questões que levantou ter as suas razões, em função da falta de informação de alguns documentos, mas o que eu realmente descordo é a forma de acusação como ela é feita. Se a Câmara tem auditoria, assessoria técnica, assessoria jurídica, e até o momento nenhum desvio de comportamento administrativo, então nós não entendemos porque essas acusações vem con tanta veemência. Não é justo que o Vereador apresente tais acusações, sem antes ter a ciência do que acusa. Essas acusações também foram feitas na saída do nobre Vereador César Augusto de Souza Dias e nada foi provado. Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Vossa excelência acha que eu estou fazendo denúncia infundada, que eu não deveria agir assim, vossa excelência que assinou o recibo, deveria fazer com que a presidente cumprisse com o Regimento Interno, o que ela não está fazendo. Aparte do Vereador RUBEN DA SILVA BENTO: Senhora presidente, nobres Vereadores. Vereador Salomão eu gostaria de ver a ação do nobre Vereador, no que diz respeito a pedido de esclarecimento à presidência da Câmara, e também gostaria de ver a defesa a que saiu o nobre Vereador Francisco de Assís Rodrigues, porque nessa Tríbuna nós temos ouvido o nobre Vereador, trazendo suspensão de eventuais des

vios de comportamento de autoridades governamentais, como do Prefeito da cidade, agora ele se sentiu atingido, quando na verdade, o serviço da Mesa da Câmara está recebendo de Vossa excelência, pedidos de informações com relação as atividades da Mesa da Câmara. Eu fico acavalheiro para dizer isso ao nobre Vereador, porque tenho questionado suas ações aqui nessa Tribuna, quando ele acusa sem provas suficientes, mas segundo o seu próprio entendimento, ele pode fazer isso porque é da atividade parlamentar. O nobre Vereador Salomão, tem mais do que razões para questionar e pedir informações à Mesa da Câmara. Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Eu me lembro que na reunião do dia 14.03.90, quando eu dizia que o Vereador Francisco tinha deixado de ser estiling para ser vidraça, ele também me repreendeu. Essas informações que nós estamos pedindo não há necessidade nem de nós pedirmos através de requerimento. São documentos, em que se uma administração é transparente, decente, deve dar não só aos Vereadores, mas a toda população que peça essas informações. Me parece que se usa dois pesos e duas medidas ao sabor da conveniência. Quando esse Regimento Interno foi votado, havia um momento político que fazia com que o Regimento fosse votado dessa forma. Hoje o momento político é diferente, então vamos contrariar ele. Infelizmente nesse País 90% dos legisladores não tem vergonha para cumprir o que fazem, cuspindo no prato que comeram. Aparte do Vereador FRANCISCO DE ASSÍS RODRIGUES: Inicialmente eu gostaria de dizer que a maior parte dos requerimentos que foram feitos por vossa excelência, e que não foram cumprido pela Mesa, obviamente que bateu em algum local a nível administrativo. A culpa tem que ser colocada exatamente na Mesa. Eu não estou me isentando, até porque a Câmara tem uma administração, e a presidência e os demais membros da Mesa, logicamente respondem pelos atos administrativos da Câmara. Em alguns momentos a Câmara tem sido

muito morosa no atendimento de algumas reivindicações que são feitas pelos nobres Vereadores. Nesse aspecto vossa excelência tem toda razão. Agora o nobre Vereador que veio em defesa de vossa excelência, e que não deveria vir, até porque quando defende o executivo municipal, está defendendo o vazio por sua incompetência, incoerência e mostrando inclusive que a nivel da Câmara Municipal, tem mostrado que não sabe se comportar com uma boa conduta. Eu acredito que o nobre Vereador que veio em defesa do Vereador Salomão, simplesmente seria a pessoa menos indicada, até por ser líder do Prefeito nesta Casa. Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: O nobre Vereador esquece que esta Casa, só de técnico legislativo e Assistente Legislativo, nós temos mais de quarenta funcionários. Interceda nisso aí, porque nós só queremos cópia do telex, Ata dos dias 05,07, livro de lavratura de posse, e nós queremos que a presidente diga se vai haver reunião ou não. Aparte do Vereador GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Nós lamentamos vossa excelência no seu pronunciamento de hoje, porque sempre admiramos a sua postura na Tríbuna, na defesa dos munícipes boavistenses. Mas hoje nos parece que vossa excelência está usando a Tríbuna, unicamente para defender os seus interesses pessoais. Se realmente na administração César Augusto e Odete Irene, vossa excelência não foi atendido nas suas reivindicações, nas suas proposições, o momento não seria tão adequado para vossa excelência repelir ou extravazar o seu temperamento. Nos parece que vossa excelência está conivente, se a Mesa realmente não está se comportando de acordo com o Regimento Interno desta Casa vossa excelência, somente depois que o Vereador César renunciou a presidência da Mesa, foi que vossa excelência usou a Tríbuna, pelas costas inclusíve, para falar da administração do Vereador César Augusto. Hoje até que vossa excelência está fazendo colocações na frente da atual presidente. Eu lamento que hoje, vossa excelência me decepcionou com

o seu pronunciamento. Muito obrigado. Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Eu acho que aparte de vossa excelência não merece nem resposta. Eu digo na frente de quem quer que seja. Só concluindo, eu gostaria de dizer às vossas excelências que essa minha revolta, ela além de ser um descomprimento do Regimento Interno que foi votado por essa legislatura, que se diz defensora do povo. O que é pior, se usa de um golpe baixo para me jogar de encontro aos funcionários desta Casa, e aos futuros Vereadores também desta Casa. Quando nós questionamos aquele mal fadado projeto de Reforma Administrativa, eu não vou nem entrar na questão aquí, de tão indecente e imoral que é. Quando nós questionamos esse Projeto, a primeira coisa que aconteceu quando eu cheguei aquí foi de um funcionário da Casa, ir lá comigo e dizer que estava aprovado porque nós queríamos demitir. Esse tipo de informação foi dada de forma maldosa, distorcida para me jogar contra os funcionários desta Casa. Jamais na reunião se disse que se queria demitir alguém, o que se disse foi da levianda de do projeto. No caso dos suplentes dos Vereadores, o que está se dizendo por aí é que nós com o total desrespeito à eles, estamos querendo convocar a eleição para presidência da Mesa da Câmara, isso sim que é golpe sujo, isso se faz quem não tem coragem de dizer na cara aquilo que sente, aquilo que pensa. Isso só acontece por pessoas que não tem o mínimo de dignidade, de escrúpulo de fazer daquí um jogo de interesse pessoal. Os Vereadores que estão assumindo, a impressão que eles tem é de que nós estamos querendo antecipar uma eleição, porque não queremos que eles participem dessa Mesa Diretora. Isso é mentira e ninguém disse isso. O Regimento Interno tem que ser cumprido, e nós vamos até na justiça fazer com que ele seja cumprido. Essa Casa é uma entidade pública, é um órgão público fiscalizador. . Dentro do pronunciamento do eminente Vereador Salomão Cruz, bem como dos apartes que ele recebeu, nós acompanhamos atentamente

o desenvolvimento desse trabalho. Eu gostaria de me ater ape-
nas em dois pontos que vossa excelência se referiu. Sobre o pro-
blema dos balancetes da Câmara Municipal de Boa Vista, eu te-
nho recebido sempre no meu gabinete. Outro aspecto é que vossa
excelência se refere com relação a eleição da Mesa Diretora. Eu
particularmente lendo o Regimento Interno desta Casa verifiquei
que o art. 14 estabelece o prazo de mandato da Mesa Diretora da
Câmara que não pertence a "A" ou "B", é a durabilidade do manda-
to que são de dois anos. A renúncia do eminente parlamentar Cé-
sar Augusto de Souza Dias provocou uma nova eleição da Mesa que
cumprirá apenas o restante do mandato de dois anos da Mesa Dire-
tora. Nós levantamos uma questão que regimentalmente a eleição'
deva ocorrer na próxima quarta-feira, no entanto levando-se em
consideração a época em que nós elaboramos esse Regimento que
eu também fiz parte também como Vereador daquela legislatura ja-
mais por um lápso ou coisa equivalente tomamos o pensamento de
que poderia ocorrer a eleição de oito Vereadores que compõe a
bancada desta Casa. E nós colocamos inclusíve que seria um caso
sem gêneris e de a eleição hoje desta Nesa Diretora apenas três
dos eminentes companheiros permanecerão como Vereadores, os de-
mais foram eleitos para outros cargos eletivos. Se houver bom
senso a eleição deva ocorrer no dia primeiro de janeiro com a
participação dos dos demais companheiros Vereadores que irão
compor esse colegiado. Esta é uma das questões que eu levantei
porque não adianta eu votar hoje se amanhã será renovada com
dois terços da Câmara Municipal de Boa Vista, vindo para cá ou
seja oito Vereadores. Esta questão realmente eu levantei e man-
tenho o meu ponto de vista por uma questão de bom senso porque
eles é que irão aqui sentar, discutir os problemas do município
e conseguentemente a administração da Câmara Municipal. Quero
acrescentar a vossa excelência e aos eminentes companheiros sem
no entanto levantar qualquer questão de que estariam querendo

boicotar os companheiros Vereadores que irão sentar aquí porque eles merecem e porisso são suplentes. Eu jamais em momento algum teci comentários se saiu alguma coisa a esse respeito realmente recrimino. Porque não concordo. No entanto no início desconversações eu disse que tratava-se, de um caso sui gêneris, disse também que se houver bom senso por parte dos companheiros Vereadores esta eleição deverá ocorrer no dia primeiro de janeiro atéporque a Mesa Diretora se compõe de quatro membros. Muito obrigado. Com a palavra o Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: O entendimento de vossa excelência é um, e o que está aquí é outro. O que aconteceu foi que pensaram em nos fazer de bôbo pensando que vamos aceitar a imposição da pequena ditadura Vossa excelência deve ter a cópia desse telex que foi encaminhado pela Assessora Jurídica ao IBAM que é o orgão consultor das Câmaras municipais desse País. Se vossa excelência quizesse ter bom senso seria votarmos e fazermos cumprir o Regimento . Resposta do IBAM: Nova Mesa deve ser eleita no período de dois anos equivalente a noventa e um e noventa e dois, fato posto suplentes não influenciam a situação, deve ser observado o Regimento Interno art. 12 a 17, saudações, Marcos Gonçalves conselheiro jurídico. Se vossa excelência tivesse o bom senso seria aperfeicoarmos o Regimento Interno, fazendo com que houvesse eleição. Outra alternativa seria vossa excelência renunciar e dar a vaga para seu suplente e este escolher a Mesa Diretora . Com a palavra o Vereador RODOLFO DE OLIVEIRA BRAGA: Excelentíssima senhora presidente, excelentíssimos senhores Vereadores , minhas senhoras e meus senhores. Quero parabemizar a sua excelência senhor Barac da Silva Bento, Prefeito Municipal de Boa Vista pelo trabalho que ele vem desenvolvendo nos íltimos seis meses na cidade de Boa Vista, mas precisamente nos bairros onde está colocando paralepípedo. Sabemos que mesmo sem nenhuma propaganda o excelentíssimo senhor Prefeito Municipal de Boa Vista

está desenvolvendo um trabalho que sabemos que é duradouro. Sa-
bemos que não é só um trabalho político. É um trabalho que irá
ficar para a posteridade. Quero neste momento tecer algumas con-
siderações ao excelentíssimo senhor governador do Estado de Ro-
-raima pelo discaso que ele vem tendo com a saúde tanto da capi -
tal como no interior estivemos reunidos com alguns Deputados Es-
taduais com o secretário de saúde do Estado onde ele nos mos-
trou que o problema de saúde do Coronel Motta e nos bairos pe-
riféricos não dependem da sua vontade e sim da má ingerência fi-
nanceira do senhor Rubens Villar, ele desconhece os problemas do
hospital Coronel Motta é bem verdade que o excelentíssimo se-
nhor governador não vive em Boa Vista. Ele vive em Brasília e
nas prais de Alagoas. Então jamais ele vai saber dos problemas
que afligem o Estado de Roraima tanto na agricultura como na
pecuária como no saneamento, educação e saúde. Mas senhora pre-
sidente, senhores Vereadores, há duas semanas concecutivas esta-
mos discutindo se vamos ou não fazer eleição na próxima quarta-
feira ocasião da última sessão ordinária deste período. O Regi-
mento Interno desta Casa diz que haverá eleição. Os Vereadores
em sua grande maioria achou que devam haver eleição. Mas o en-
tendimento de uma minoria decidiu que não haverá eleição. Estou
fazendo parte da Chapa integração que irá ser votada na próxima
quarta-feira. Sou Vereador até o dia trinta e um de Dezembro ,
isso me dá o direito de concorrer na Chapa. Portanto os suplen-
tes que irão assumir no dia primeiro de janeiro. Eu quero dizer
é que deva-se cumprir o Regimento Interno desta Casa. Eu não
quero de maneira nenhuma acreditar que haja qualquer coisa,qual-
quer podridão em baixo do tapete. Eu quero sim que a presidente
num bom senso e realize a eleição. Pois se esse Regimento do
qual nós estamos apoiado foi aprovado na legislatura passada da
-qual a senhora presidente fazia parte da bancada. Se vamos fazer
eleição no dia primeiro de janeiro esse Plenário devia ter sido

consultado, assim como nós não podemos mudar a Constituição sem o aval dos Deputados Federais não se pode mudar o Regimento Interno dessa Casa sem o aval dos Vereadores. Aparte do Vereador GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Vossa excelência devia procurar saber quais são os nomes dos Vereadores que compõe hoje a Mesa Diretora desta Casa no cargo de presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretário. A data em que essa Mesa foi eleita atravéz da Chapa submetida ao voto dos edís. Gostaríamos também que vossa excelência procurasse verificar a data da posse desta Mesa e procurasse analizar melhor o art. 12º do Regimento Interno desta Casa de quantos anos é o mandato desta Mesa, afim de que vossa excelência jamais possa sugerir que se vem descuprimdo o que rege o Regimento Interno. Vossa excelência ao se eleger Deputado Estadual deveria sim independentemente dos trabalhos se preocupar também com que irá fazer na Assembléia Legislativa. E não está colaborando para se tolir os suplentes que serão convocados após a posse dos senhores eleitos no último pleito e dá o direito a estes suplentes de escolher de forma renovadora os novos cargos que ficarão vagos. Vereador RODOLDO DE OLIVEIRA BRAGA: Eu tenho certeza que o Vereador César ao terminar o seu mandato irá dizer alto e em bom tom que não usou a presidência para se beneficiar, mas sim para curriculum. Eu tenho certeza que ele não irá dizer isso nunca. Com a palavra o Vereador RUBEN DA SILVA BENTO: Senhora presidente, senhores Vereadores , funcionários, meus senhores e minhas senhoras aquí presentes . Ocupo o Grande Expediente para solicitar a vossa Excelência que diante de uma decisão democrática e justa faça nesta mesma reunião a convocação para a realização das eleições da nova Mesa Diretora da Câmara Municipal de Boa Vista para cumprir o mandato de dois anos no período de 91/92 como preceitua o regulamento interno dessa Casa. Esta é a minha solicitação nobre presidente para que vossa excelência saia sdessa Casa cumprindo as

determinações de um Regimento que teve a participação de Vossa excelência na elaboração no ano de mil novecentos e oitenta e quatro. Portanto é esse pedido que faço. Sou Vereador até o dia 31 .01.91., portanto quero cumprir o meu mandato até aquele dia porque o povo assim escolheu, vou fazê-lo integralmente cumprindo horário de expediente aqui nesta Casa diariamente. Portanto senhora presidente é esta a formulação que faço neste Grande Expediente. Convoque as eleições e vossa excelência sairá de cabeça erguida da presidência desta Casa. Muito obrigado. Com a palavra o Vereador FRANCISCO DE ASSÍS RODRIGUES: Senhora presidente, senhores Vereadores, minhas senhoras e meus senhores. Já que o assunto de hoje é extremamente polêmico, que todos os Vereadores que vieram a essa Tríbuna se reportavam dentro das suas perspectivas inclusive aqueles que saem porque não deveriam ocupar o cargo e aqueles que ficam por questão até de foro íntimo que gostariam de ocupar a presidência desta Casa. Eu deixaria aqui nobre Vereador Salomão uma sugestão mesmo de não ter sido de partidos diferentes, ter sido dentro da própria convergência Democrática Trablhista em 1988, na composição da Mesa desta Casa também houve o mesmo tipo de polêmica. Eu acho que o poder é um veneno que deve se tomar em pequenas doses. Eu por exemplo gostaria de chegar em Brasília já líder ou vice- líder de uma bancada, claro que gostaria. Mas para que possamos manter o equilíbrio para que possamos manter o congraçamento que tem havido entre nós. Portanto para que tenhamos esse caso resolvido dentro de um clima que eu diria até de amizade e de entendimento, vou deixar aqui uma sugestão. Gostaria inclusive que os demais companheiros Vereadores aqueles que saem e aqueles que aqui ficam também dessem o seu apoio no sentido de que há um compromisso equilibrado entre os homens que não precisou de papel assinado para o nosso brilhante Senador renunciar o mandato de presidente da Câmara porque entendia que deveria entender um

01 - acordo nós acreditamos que pela convergência esteve presidindo
02 - por dois anos esta Casa, nós sugerimos que o nobre Vereador Sa
03 - lomão Cruz assumiria a Câmara no exercício de 1991 e o nobre Ve
04 - reador assumiria no ano de 1992, conforme o acordo do companhei
05 -ro que satisfez a todos nós. Sugeria então que como temos três
06 - Vereadores que permaneceram nesta Casa Vereador Salomão, Verea-
07 - dor Gilberto e Vereadora Maria de LOurdes Pinheiro que fizessem
08 - parte da Chapa e complementaria com mais um Vereador porque fi-
09 - caremos até o dia 31.01.91. Comporia esta Chapa o Vereador Ru
10 - ben Bento e automaticamente após a nossa saída iria ceder lugar
11 - para o suplente eleito atravéz da votação desta Casa, assim aca
12 - baríamos definitivamente com essa questão. Eu disse ao nobre Ve
13 - reador Salomão e gostaria de deixar registrado nos anais desta
14 - Casa. Claro que votaria no seu nome para presidente desta Casa
15 - desde que houvesse uma solução de consenso e acredito que a mi
16 - nha simples sugestão poderia ser avaliada pelos nobres pares .
17 - Aparte do Vereador RUBEN DA SILVA BENTO:Eu gostaria de pergun-
18 - tar ao nobre Vereador se vossa excelência está conciente de que
19 - a eleição para a nova Mesa Diretora das Câmaras deverá ocorrer
20 - no dia quatorze de novembro. Vereador FRANCISCO DE ASSIS RODRI-
21 - GUES: Obviamente que essa idéia para a composição foi automáti-
22 - ca, ora para que haja entendimento essa solução fora a melhor
23 - eu também até que aceitaria. A Mesa tem o mandato de dois anos
24 - se esta Mesa que está aqui atravéz de um acordo tem o mandato de
25 - dois anos obviamente que o seu mandato terminaria no próximo'
26 - ano e diria mais que o nobre Vereador César Dias quando fez o
27 - acordo tácito entre ele a nobre Vereadora Odete ele tinha abso-
28 - luta certeza de que se não cumprir o acordo não cumpriria, por-
29 - que o Regimento não dá essa abertura para apenas o mandato de
30 - um ano. Aparte do Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Estou
31 - pasmádo com o pronunciamento de vossa excelência. Vossa excelên
32 - cia é sabedor de que nós para que nós chegássemos a um entendi-

mento nós procuramos desde cêdo minunciar de informações. para que a gente negociasse em base concretas. Sempre houve má vontade da Mesa Diretora de nos fornecer essas informações. Nós queremos saber se vai ou não haver eleição. Se não for legal tudo bem, mas nós queremos uma posição clara e transparente da Mesa Diretora da Casa. Nós não podemos negociar quando as pessoas não tem intenção de negociar e sim de lubridiar. Aqui são onze Vereadores e todos passaram pelo crivo popular e nenhum tem o nariz furado, todo mundo é conciênte da responsabilidade e está aquí exatamente porque tem responsabilidade com a população de Boa Vista. Portanto isso é um orgão público não é extensão da Casa ou de interesse de ninguém. Toda essa polêmica por causa da interpretação do Regimento Interno. Então companheiro se nós tivermos uma posição façamos então o entendimento, se não , não tem como fazer entendimento encima de posições obscuro. Vereador FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES: Eu gostaria de dizer e com todo respeito que merece o IBAM que a resposta do IBAM foi absolutamente irresponsável e burra. Gostaria de deixar registrado' nos anais desta Casa até porque respondeu sem base no Regimento desta Casa. O IBAM não conhece o Regimento desssa Casa ou o advogado que fez a consulta ou que estão querendo interferir são incompetentes. Deixo registrado nos anais desta Casa por que o mandato é tássito, são dois anos e após a renúncia da Mesa Diretora da qual fazia parte o nobre Vereador César Dias, somente aqueles que não querem entender pensam assim. O que eu propus aqui foi exatamente a conciliação para que nós evitássemos esse disse me disse porque isso não é comportamento e nem conduta de um representante do povo. Diria mais, que a composição da Mesa mostra nitidamente que há movimento separatistas como a Guerra dos Canudos há cem anos atráz na Bahia, e fazem um movimento separatista dentro da Câmara sem necessidade por que três membros foram eleitos para a Assembléia e para a Câmara

dos Deputados. Agora os advogados aqueles que estão tentando interferir no processo são irresponsáveis e incompetentes por que se eu assumisse a presidência dessa Casa, os incompetentes não ficariam aqui. Portanto as informações que muitas vezes saem daqui muitas não tem forma e nem densidade jurídica que possa nos respaldar. Portanto continuo afirmando não devemos ir para a justiça porque vai mostrar que o IBAM não conhece o Regimento Interno desta Casa. Muito obrigado. Não havendo mais nenhum Vereador inscrito no Grande Expediente a senhora presidente anunciou a ORDEM DO DIA: Em seguida solicitou ao senhor secretário proceder a leitura do Requerimento nº 023/90 de autoria da Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro. Feita a leitura posto em discussão a Vereadora Maria de Lourdes Pinheiro disse nós gostaríamos de pedir oas nobres Vereadores que aprovem esse Requerimento porque nós estamos com dívida na proposta orçamentária, não dúvida de achar que tem dinheiro sem ser alocado, nada disso, nós gostaríamos apenas de conversar com o técnico. Então eu gostaria de pedir aos pares para que aprovassem esse Requerimento para que nós podéssemos ter um esclarecimento do técnico do senhor Prefeito para nos orientar com relação os vinte cinco por cento da educação. Nós temos que ter muito cuidado na hora da aprovação da proposta orçamentária e como nós sabemos nos dar oportunidade de convocar extraordinária para aprovação da referida proposta é porisso que nós estamos fazendo esse pedido ao senhor Prefeito. Vereador RUBEN DA SILVA BENTO:Me parece que qualquer funcionário, secretário da Prefeitura Municipal de Boa Vista para ele vim por convocação da Câmara ele tem que ser autorizado pelo senhor Prefeito Municipal. Vereadora ODETE IRENE DOMINGUES: Não é a Câmara que está solicitando e sim a relatora da Comissão. Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu gostaria somente de deixar patente que a presidência da Câmara encaminhará o ofício ao senhor Prefeito e ele determinará quem

virá aquí. Terminada a fase de discussão posto em votação foi o mesmo aprovado por nove votos favoráveis. Em pauta o projeto de Lei nº 023 de 16.08.90 que dispõe sobre: Autera o incíso III do art. 3º da Lei nº 177 de 1989 de autoria do Vereador Salomão Afonso de SOuza Cruz. O senhor secretário fez a leitura do teor do projeto bem como dos referidos pareceres das comissões Permanentes. Após a leitura dos Pareceres a senhora presidente disse o projeto de lei recebeu dois pareceres contra e está automaticamente rejeitado. Passando em seguida para a próxima matéria na Ordem do Dia. Projeto de Lei nº 025 de 29.08.90 Que revoga a sessão 7º da lei 18/74 de 21.08.74. De autoria de todos os Vereadores. Em seguida determinou ao senhor secretário proceder a leitura do Projeto de Lei bem como dos pareceres das comissões Permanentes. Logo após posto em discussão sem manifestantes para discutir a matéria posto em votação. O Projeto foi aprovado por unanimidade dos Vereadores presentes. Projeto de Lei nº 017/90 de 04.07.90, que cria um programa de Educação Sanitária, de autoria do Vereador César Augusto de Souza Dias. Em seguida a senhora presidente solicitou ao senhor secretário fazer a leitura dos pareceres das comissões. Logo após colocou em discussão o Projeto. Vereador FRANCISCO DE ASSÍS RODRIGUES: Eu gostaria de discordar do parecer da comissão de Finanças e Orçamento por entender que da forma com que foi proposta, o programa de educação sanitária, e por entender, que há simplesmente uma acomodação nos recursos aplicados já existentes, inclusíve com o reforço da verba do SUDIS atualmente, que tem direito a Prefeitura, que não estava alocado no progrma específico, como nos disse aqui o secretário de saúde. Haveria condições de adequar o programa de Educação Sanitária com os mesmos profissionais, no mesmo sistema de visitas como é feitapela secretaría de saúde municipal, consequentemente fortalecendo esse setor que é fundamental para a vida e na saúde do nosso munícipio. Então,

eu discordaria desse Parecer, e diria que o Parecer da Finança' e Orçamento também foi infeliz, porque acredito que não analizaram detalhadamente o espírito do Projeto. Tudo aquilo que vem para beneficiar coletivamente a nossa comunidade, sempre não tem dinheiro, sempre tá fora de orçamento os três projetos na área de saúde, que foram apresentados pelo nobre Vereador César Augusto de Souza Dias. Não foi aprovado pela incompetência daqueles que não sabem o que é saúde pública. Os recursos para serem bem geridos,eles teriam que encontrar uma forma de acomodação. Ora, esses programas não existem no nosso munícipio, não existem, compete a quem administra, encontrar uma forma legal de ampará-los, e não sempre rejeitá-los. Solicitaria que houvesse uma reanálise desse Projeto, pela demensão que apresenta. Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO:A comissão quando deu parecer contrário, não é porque discorde do Projeto, de maneira nenhuma Nós aplaudimos o Projeto, aplaudimos a iniciativa do Vereador César. Só que existe um problema sério. Os vereadores não podem votar e nem aprovar o Projeto que onere a Prefeitura. Se vossa excelência conseguir uma lei, na Câmara Federal que mude essa situação, nós teríamos mais tranquilidade em votar esse Projeto Dei o Parecer contrário, porque sei que amanhã, será dito em alto e bom som, em todos os orgãos de imprensa, que a Câmara vota Projetos inconstitucionais, como já aconteceu uma vez. Esse problema pode ser feito através de indicação. O Vereador pode indicar à sua excelência o senhor Prefeito, que seja feito isso ele então fará o Projeto e mandará para a Câmara aprovar. O Projeto vindo do Executivo para o Legislativo será aprovado, mas partindo daquí não pode ser aprovado, porque é inconstitucional A saúde tem dinheiro, só que não compete a nós Vereadores, indicar como o Prefeito vai gastar esse dinheiro. Vereador FRANCISCO DE ASSÍS RODRIGUES: Eu gostaria apenas de dizer, que o Expediente indicação não funciona na Prefeitura Municipal. O pro-

grama, mostra no seu detalhamento, que será utilizada a extrutura existente, sem em nenhum momento se utilizar de verbas orçamentárias da Prefeitura. Então, eu não entendo, que em nenhum momento o Projeto esteja entrando em área equalização com a construção, até porque é um programa do sistema de saúde, no sentido de ampliar o horizonte de atendimento, através do programa de Educação Sanitária. Como na nossa Prefeitura, aqueles assuntos mais emergenciais não tem sido tratado com a devida resposta, que requer a sociedade, aí é outro departamento. Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Sabemos que não vai honerar com o nosso raciocínio, só que poderia ter sido feita através de uma indicação. Agora, através de Projeto nós vamos nos expor ao ridículo. Vereador CÉSAR AUGUSTO DE SOUZA DIAS: Eu gostaria de dizer que faço as minhas palavras proferidas pelo Vereador Francisco, que foi muito coerente com muita razão quando defendeu o nosso Projeto. A tése do Projeto, é de que esse Projeto está pegando carona dentro do trabalho que já existe na secretaría. Ele não vai honerar em nada. Nem o outro Projeto que nós fizemos, da sarna e do piolho, cujos medicamentos não irrisórios, pois um vidinho do medicamento custa mais ou menos vinte cruzeiros, e dar para utilizar para dez crianças. Então o Vereador foi eleito para ficar aqui fazendo indicação do Prefeito, indicação do Vereador, e as indicações não saem. Eu acho é que nós temos que fazer projetos de lei. Esse projeto foi feito em outras Câmaras municipais do Brasil afora, que eu vi no jornal e foi aprovada. Então eu não vejo incoerência nenhum nese Projeto e nem nos outros projetos de lei que nós apresentamos. Todo e qualquer projeto de lei tem que honerar o município, tem que honerar o Estado, honerar a União. Os Deputados Federais fazem os projetos, são aprovados, e o Presidente veta ou não. E aqui o Prefeito pode vetar ou não. Só que eu não vejo motivo para o Prefeito vetar uma Lei dessas, que é tão importante, principal-

mente pelo motivo que a saúde está passando. Nós queremos amenizar a saúde, não com problema hospitalar, mas sim fazendo uma prevenção nas escolas. Muito obrigado. Com a palavra o Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Toda vez que o Projeto vai passar para votação, nós assinamos o Parecer aqui no PLenário. Eu assinei sem ler o Parecer, como assinei um Parecer contra o meu Projeto. Na verdade eu acho que não prejudica o Projeto. Se o Prefeito achar que é inconstitucional, ele veta o Projeto, daí porque eu não vejo nenhum problema com relação ao Parecer. Eu agora vou ficar mais atento, porque eu assinei um Parecer contrário ao meu Projeto de Lei, assinei na hora, e não tinha percebido também os outros Pareceres. Com a palavra o Vereador RUBEN DA SILVA BENTO: Sobre a iniciativa e boa idéia do nobre Vereador César, se é inconstitucional, e se nós não podemos legislar nesse sentido, eu acho que a Câmara não deve tomar a iniciativa de fazer. Não adianta a gente ficar aqui com paliativo, dizendo que a lei maior não está correta, ou que nós devíamos empressar o Prefeito e que ele vete se for o caso. Eu acho que nós devemos ter um compromisso com a Constituição. A iniciativa do Vereador César, pode ser formulada ao Prefeito através de indicação. Não havendo mais Vereadores para discutir o Projeto, a senhora presidente colocou em votação - Justificativa de voto para a Vereadora MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu sou favorável a saúde, mas eu sou contra o Projeto, porque ele contraria a Constituição Federal. O Projeto foi aprovado por maioria simples. Projeto de Lei nº 019 de 04.07.90, que cria o Programa de saúde nas escolas, de autoria do Vereador César Augusto de Souza Dias Após a leitura do Projeto nº 019, foi posto em votação. Não havendo Vereador para fazer uso da palavra, o referido Projeto foi posto em votação. Justificativa de voto para o Vereador FRANCISCO DE ASSÍS RODRIGUES: O que nós verificamos, é que ao longo desses dois anos de mandato o senhor Prefeito, ele nem cria e

nem deixa os outros criar. Então nobre Vereador e eminente Pre-
feito, eu gostaria de sugerir, que esses Projetos quando come-
çassem a tramitar nesta Casa, e vossa excelência tomar conheci-
mento deles antes da votação, fosse sugerido ao autor dos Proje
tos que fosse colocado a nível de Prefeitura, anível de secreta
ría uma análise à necessidade do município. O meu voto é favorá
vel por entender, que a Constituição que é desrespeitada no cum
primento do atendimento daqueles que são mais carentes e mais
necessitados, nós também temos que desrespeitar aqui no ato da
votação, para que alerte o poder público de que esta conduta
não seja uma prática rotineira na nossa comunidade. Meu voto é
favorável. Justificativa de voto para a Vereadora MARIA DE LOUR
DES PINHEIRO: Eu voto pela rejeição, mas eu concordo com a colo
cação que foi feita. A Prefeitura deveria mandar Projetos desse
nível para a Câmara apreciar e votar, porque até o momento nós
não recebemos nenhum Projeto favorável aos munícipes. Justifica
tiva de voto para o Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Se
eu votei favorável no outro, eu tenho que votar favorável nes-
se. Se, por exemplo, o Projeto for ao Prefeito, e o Prefeito ou
vir da assessora jurídica, votai pela inconstitucionalidade ,
eu sou favorável ao veto do Prefeito. Rejeitado o Projeto em
primeira votação por cinco votos contra quatro a favor. Em se
guida a senhora presidente solicitou ao Vereador Gilberto para
assumir a presidência: Projeto de Lei nº 022 de 27.07.90, que
cria mudança da rua Y1 à Y10, rua P5 e P7 no bairro Jardim Flo
resta passando a denominarem com os nome dos ex-Prefeitos, de
autoria da Vereadora Odete Irene Domingues. Posto em discussão
o referido projeto. Não havendo Vereadores para fazerem uso da
palavra, foi posto o Projeto em votação. O Projeto foi aprovado
por unanimidade dos Vereadores presentes. Projeto Legislativo
nº 006 de 26 de abril de 1990, de autoria do Vereador Francisco

de Assís Rodrigues, que congela a remuneração do Prefeito, vice Prefeito e Vereadores do município de Boa Vista. O Projeto foi rejeitado. Projeto de lei nº 026 de 02.10.90, acrescenta o parágrafo 7º ao 8º do artigo 414 da Lei nº 018/74, Código de Postura do munícipio de Boa Vista de autoria do Vereador Flávio dos Santos Chaves. Não havendo mais matéria para a Ordem do Dia passou-se para Explicações Pessoais. Com a palavra o Vereador SALOMÃO AFONSO DE SOUZA DIAS: Eu gostaria de falar com relação ao meu Projeto de Lei, que foi rejeitado pelas Comissões de Justiça e Redação Economia e Firanças. Na verdade um dos maiores problemas que existem em Boa Vista, é com relação a moeda divisória do troco do usuário. Infelizmente essas Comissões entenderam que o Projeto não deveria passar, mas eu entendo que se nós estipularmos o valor no máximo, para a passagem do trôco, bastaria apenas que houvesse uma emenda no Projeto. Eu tenho certeza que resolveria muito o problema de quem usa coletivo. Com o parecer negativo o projeto é arquivado, mas no ano que vem, no próximo período legislatibo, eu vou voltar a insistir na apresentação do Projeto. Ainda com relação ao parecer de Projetos que tramitam e são votados nesta Casa, eu gostaria de dizer que lamentavelmente nós temos assinado pareceres aqui, e não é culpa de ninguém e sim nossa, que chegam na hora da reunião, e como eu fiz hoje, assinando contrário o meu próprio projeto. Apartir de agora, eu não vou assinar nenhum parecer, sem antes analisar delicadamente com carinho o teor do parecer, e inclusive o teor do projeto. Vereadora ODETE IRENE DOMINGUES : Anunciamos para a próxima sessão, em segunda votação e discussão, os projetos que não forem rejeitados. Agradecemos a presença especial dos nossos convidados, dos nossos novos suplentes Vereadores, funcionários, e uma boa noite.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO", Boa Vista 12 de Novembro de 90

ODETE IRENE DOMINGUES
PRESIDENTE

FRANCISCO DE ASSÍS RODRIGUES
1º SECRETÁRIO.-

APARTE DO VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Nobre colega que ora ocupa à tribuna, sua excelência sabe do profundo respeito que dispensamos quando presidente e que iremos obviamente nos comportar assim como companheiros nesta Casa, porém com relação a fixação de faixas neste Plenário fere o Regimento Interno. Se faixas tivesse sido conduzidas por populares vossa excelência poderia interpretar como manifestação popular mas infelizmente com panheiro haviam faixas propagando uma candidatura devidamente afixadas mas paredes deste Plenário. Portanto me desculpe, não posso concordar com vossa excelência. APARTE DO VEREADOR CÉSAR AUGUSTO DE SOUZA DIAS: Esta Casa sempre foi palco de manifesta - ção política. É uma Casa política e francamente eu não sabia da existência dessas faixas e foram conduzidas realmente pelas mãos de pessoas de nossa comunidade. Agora eu gostaria de desejar a Vereadora Odete Irene Domingues muito sucesso na sua administração e que você tenha ao seu lado um amigo, um companheiro como sempre fomos. Eu tinha dois compromissos a cumprir, que era deixar a presidência da Câmara e votar em vossa excelência como já votei agora eu posso externar esse voto. E sei da personalidade de cada um de vocês Vereadores e sei que vossa excelência vai ter muita sensatez para conduzir essas pessoas inteligentes que fazem parte deste senáculo democrático. APARTE DA VEREADORA MARIA DE LOURDES PINHEIRO: Eu concordo com tudo que os Vereadores disseram, mas só que estão dizendo tarde, nós todos constatamos que fora infligido o Regimento Interno, mas devíamos ter falado na hora. Devíamos ter subido e dizer Vereador mande tirar as faixas daí. Então o pecado não é só do Vereador César é da Câmara Municipal de Boa Vista e de todos os seus membros. Vereador CÉSAR AUGUSTO DE SOUZA DIAS: Eu acho Vereadora Lourdes, depois que o povo arrebentou com aquele muro em Berlim, vocês Vereadores que fazem política vão criar caso por causa de uma faixa, de um simples e pretenso candidato a candidato para alguém dizer em

Plenário criar confusão por causa disso. O muro de Berlim foi derrubado pelo povo, então nós temos que respeitar a vontade popular. Nesta oportunidade eu gostaria de informar aos senhores que novamente nasceu uma instituição financeira forte em Roraima. O excelêntíssimo senhor Governador de Roraima senhor Romero Jucá inaugurou hoje o Banroraima, a nossa instituição financeira do Estado. Fiquei feliz quando vi o Vereador Ruben ser um dos fundadores do Banco comprando mais ou menos cem ações do Banco e nós vamos vê nascer essa nova instituição, eu acho que o Estado está realmente tomando o seu rumo certo. Também foi inaugurado hoje uma creche no bairro treze de setembro informando o Governador dentro de sua diretriz e dentro do seu plano diretor dando uma atenção a asseguridade social ele passou a olhar a mãe e a criança com maior especialidade. E agora as dezeseis horas nós fomos inaugurar um colégio no bairro muito carente, um colégio que é um verdadeiro monumento e esse é um trabalho sério que em tão pouco tempo o senhor Governador tem demonstrado a sua eficiência e o seu desvelo frente a administração deste Estado. APARTE DO VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: Eu quero retroagir para discutir sobre o protesto as faixas aqui afixadas. A preocupação desse pessoal que hoje faz o protesto em razão da presença dessas faixas, é que pode ser realmente amparado pelo R.I no seu artigo 7º perfeitamente, mas esse protesto que se levanta é porque surge o nome de vossa excelência como um dos grandes fortes candidatos ao Governo do Estado, porque eles não querem. E isso aí chama-se dor de cotovelo. Presidente, as faixas foram afixadas por populares, foi fotografado aqui e há uma hora dessas já deva está entrando em Brasília com um protesto contra a sua candidatura, mas não tema, apenas não durma acompanhe passo a passo para que não ocorra com vossa excelência o que ocorreu com alguns companheiros nossos, que ficaram dormindo nos seus gabinete tese receberam uma sentença prolatada já sem direito a suspensão

da ação para o seu recurso. Então realmente esse protesto que se levanta aqui é até parcialmente com razão de está aqui inserido no R.I da Casa, porque o nome de vossa excelência está em segundo lugar na pesquisa para Governador do Estado. VEREADOR CÉSAR AUGUSTO DE SOUZA DIAS: E nós nesta noite usando a tribuna como Vereador e não mais como presidente eu gostaria de informar aos senhores que esta Câmara Municipal devido ao trabalho sério de cada um dos senhores deverá sair daqui também os futuros Deputados Federais, Deputados Estaduais e quem sabe um Governador. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR SALOMÃO AFONSO DE SOUZA CRUZ: Senhora Presidente, senhores Vereadores, autoridades, senhores da imprensa, minhas senhoras e meus senhores, eu só espero que o Vereador Otoniel não tenha feito a colocação a mim, mas de qualquer maneira eu gostaria de lembrar aos senhores Vereadores e demais presentes que quando eu assumí a Câmara de Vereadores o meu primeiro discurso falei sobre coerência. De lá para cá eu sei que é difícil mas eu tenho tentado manter uma postura de coerência com aquilo que eu penso, com aquilo que eu faço. Tenho lutado acima de tudo pelo cumprimento disso que está aqui. A constituição Federal, foi promulgada a cinco de outubro de mil novecentos e oitenta e nove. Ela tem oito meses portanto de promulgação. E o que nós vemos é o desrespeito constante a tudo isso que está escrito aqui. A tudo isso que os repesentantes legítimos do povo brasileiro receberam autógrafo para fazer isso aqui. Eu acho que à sociedade brasileira bem como a sociedade latino americana, é desistruturada, ela paga exatamente pela falta do cumprimento da lei. Eu não sou oposição e nem situação, eu sou coerente com os meus princípios. As ações de Governo que eu tenho cobrado a nível estadual porque nós temos reiteradas vezes dito que aqui não tem Assembléia Legislativa. A criação de Estado que nós ainda não somos Estado. Mas na constituição a criação de Estado provocou um vácuo constitucional, provocou uma

situação híbida da qual nós não temos a quem apelar. E em função disso a esperteza das autoridades "constituidas" violentam constantemente isso aqui. Todas as vezes que eu tenho criticado o Governo Estadual, eu tenho feito basiado nisso aqui. Tenho feito requerimentos, tenho passado telex, não só para o Governo Estadual, mas vou continuar passando para o Presidente da República porque eu não vou admitir que se desrespeite isso aqui. Princípios mínimos constitucionais estão sendo desrespeitado constantemente aqui no Estado. Para vocês terem uma idéia por exemplo a constituição no seu artigo 5º ítem 33 diz o seguinte: " Todos tem direito a receber dos orgãos públicos as informações de seu interesse particular ou de interesse coletivo ou geral que serão prestado no caso da lei sob pena de responsabilidade ressalvadas aquelas cujo sigilo sejam imprescindível a segurança da sociedade do Estado". Artigo cento e cinquenta e oito da constituição " Pertence ao Município" cinquenta por cento produto da arrecadação do imposto da união, vinte cinco por cento do produto da arrecadação do imposto do Estado. Os Estados entregarão aos respectivos municípios vinte cinco por cento do produto da arrecadação do imposto do Estado sobre operações relativas à circulaçaõ de mercadorias e sobre prestações de serviços de transportes interestadual e intermunicipal de comunicação" . Artigo cento e sessenta e cinco parágrafo 3º. " O Poder Executivo publicará,até trinta dias após o encerramento de cada bimestre,relatório resumido da execução orçamentária". Nunca o estado publicou e eu requeiro isso constantemente e não tenho guarida naquilo que eu faço porque nós temos um vazio constitucional que não permite que deixe de forma autoritária o governador conduzir o estado não permitindo que nós como cidadãos comum e representante do povo temos acesso as informações elementares que deixe transparente a administração estadual tão apregoada pelo poder público que enaltece simplesmente a sua imagem pessoal. Nós estamos vivendo

um ano eleitoral a Câmara Municipal de Boa Vista no ano de oitenta e nove sob a administração do Vereador César Augusto e de todos os Vereadores ela teve um papel importante na modificação do quadro de pessoal. Nós como homem do povo sem demagogia participamos ativamente das ações políticas aqui desenvolvidas. Nós temos mais do que nunca sermos cobradores ferrenhos dos desmandos que acontece constantemente nesta terra onde todo mundo manda, todo mundo quer, todo mundo se julga com direito de ser dono de uma sociedade que aqui existe porque acham que nós somos bestas, idiotas e que nós aceitamos de forma pacífica como dizem que os índios aceitavam por que estavam no processo da modificação a missanga, o pente e o espelho. Nós não somos mais da qualidade primitiva, nós temos a nossa consciência, a nossa capacidade de agir. Eu gostaria de dizer que não tenho nada pessoal contra o Sr. Governador, mas aqui nesta primeira sessão comandada por V.Excia. veu deixar o meu registro de protesto contra esse governo que aí está. O governo está saindo, está entregando dentro de quinze, vinte ou trinta dias o comando do estado de Roraima. Eu sábado andei pelo bairro dos Estados, Bairro Treze de Setembro aonde o Governo está fazendo o calçamento da Avenida Venezuela, muito bonito, muito mais vistoso e para minha surpresa eu parei o carro e encostei o pé e o calçamento caiu. Isso é desvelo de dinheiro público , isso caracteriza no mínimo incompetência. Nós não podemos consentir que essa incompetência acabe com o estado porque o estado é pobre e depende da pouca verba federal que vem para cá. E se nós não fiscalizarmos essa verba o estado ficará em estado caótico. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES: Sra. Presidente, Srs. Vereadores, Srs. autoridades aqui presentes. Hoje fomos eleitos para cumprir mais um período legislativo nesta Casa, procuraremos trabalhar no sentido de produzir para os interesses da população. Procuraremos

a exemplo do que fizeram os nossos antecessores, o nobre Vereador César Augusto e o nobre Vereador Rodolfo Braga, procuraremos dá continuidade ao trabalho que foi implantado. As preocupações que eventualmente são lançadas por alguns Vereadores, seja dentro das suas consciências por fazerem parte de grupos anteriormente em comportamento duvidoso. Nós queremos tranquilizar os nobres Vereadores e dizer que tanto a Vereadora Odete Irene Domingues que já está no seu segundo mandato sempre manteve um comportamento equilibrado e tenho a absoluta certeza que o fará deste cargo que ora ocupa. Minha gente, todos os dias temos nos manifestado contra determinadas posições em situações de governo que não são as mais coerentes quando da renúncia da Mesa Diretora na última segunda-feira tivemos o desprazer de por um comentário absolutamente coerente que fizemos vermos afastarem-se da Mesa, abandonarem o recinto infelizmente as pessoas que com tanto carinho tenham sido convidados pelo nobre presidente César Augusto numa demonstração talvez de falta de compromisso no cargo que ocupa e principalmente ao nobre colega César Augusto. Dissemos aqui alto e em bom tom independente das diferenças políticas que agora nos separam continuamos tendo o mais máxima crédito ao homem, ao político, ao amigo César Augusto. Mas nem assim os aulicos do governo Jucá poderam entender a mensagem. Foi uma posição coerente com a nossa postura política nós não poderíamos aqui era jogar confetes para o pierrot dessas máquinas. Nós apenas tecemos comentários como outros o fariam. O que nos preocupa muitas vezes em determinadas situações quando nós levantamos aqui questão de ordem e que não são entendidas. Por exemplo a população esperava, a população acalenta asfaltamento da BR-Cento e Setenta e quatro até Caracaraí precisamente no início de janeiro de oitenta e nove. O governo do estado publicamente disse doa a quem doer chegarei com o asfalto em Caracaraí em trinta e um

de desembro. E esse Vereador por saber das condições precárias e difícies financeira que passa o País e por através dos parla mentares que nós estamos ligados sabemos da escassez de recur so daquela obra, nós dissemos renúncio o mandato no dia trinta e um de dezembro se o governador cumprir a sua palavra, e ele não cumpriu. A energia elétrica quando hostilizou os funcioná rios que estão a quinze, vinte ou mais anos na CER, disse " o parque gerador agora terá energia até o ano dois mil". E vive mos no escuro. Ultimamente numa atitude absolutamente irrespon sável criou o Banco estadual totalmente infringindo a Consti tuição. Quem já viu o governador criar banco por decreto. Da qui há pouco irá criar o vaticano dentro de Roraima. São preo cupações de ordem política e nunca pessoais, sempre mantivemos e queremos dizer aqui nesta Casa com o máximo respeito na pes soa de Romero Jucá Filho, mas como governador consideramos um desastre. As questões que foram levantadas aqui esta noite por vários Vereadores comprovam a inquietação coletiva da socieda de que nós ora representamos. Por exemplo. No carnaval viaja mos para o baixo Rio Branco, alguns aqui talvés não tenham ou vido falar naquela cidade Santa Maria do Boiaçú, Cherucuí, Ter ra Prêta, São José do Panacariba, são povoados implantados no Território roraimense. Faz dois anos que o governador assumiu o governo do estado, nunca se dirigiu aquelas áreas para ver o sofrimento e a miséria em que eles vivem. Mas uma semana an tes o governador paralelo como assim o chamam o Sul do territó rio o ex-Secretário de Agricultura Iradilson Sampaio esteve nessas localidades onde vivem pessoas em completo abandono di- zendo em helicóptero que o governador viria no sábado que pas sou distribuir redes para aquela população. Ora porque somente agora no apagar das luzes atitudes totalmente politiqueiras , sem ilegitimidade mostrando inclusive que o povo tem sido tra tado no estado com circo, como era tratado na Roma antiga que

eram tratados com pão e circo e hoje nem com pão, porque a periferia carece de apoio. Se voces tivessem no nosso lugar e verificasse como nós caminhamos diuturnamente. Nós temos aqui uma pessoa lider de comunidade que conhece de palmilha toda essa periferia que é a Sra. Maria José e que sabe que eu estou falando a verdade. A fome o pouco a pouco abandono do setor primário. A cidade cresceu, se voces perguntarem hoje qual o apoio que tem o homem do campo, nós diríamos que nenhum. Então governar não é fazer politicagem. Governar para voce se estabelecer para que voce possa criar um perfil e ganhar a simpatia do povo façam trabalho e não com demagogia. APARTE DO VEREADOR OTONIEL FERREIRA DE SOUZA: O País está aí nesse poço fundo tem que ter trabalho, boa produção, muita seriedade na aplicação correta dos recursos. V.Excia. questionou aí as atitudes indecentes e imorais do governador Romero Jucá em fazer distribuição de redes e gêneros etc... Eu moro em Boa Vista desde vinte e seis de junho de sessenta e sete, após os governos de Hélio da Costa Campos que hoje mora de favor num apartamento do Hotel Euzébios e o governo de Fernando Ramos Pereira os demais governadores que sucederam e que passaram por aqui, inclusive o ex-governador Ottomar de Souza Pinto só fizeram isso no território, só produziram miséria nos bairros periféricos da cidade e V.Excia.é testemunha disso, nos bairros da periferia distribuindo redes, buchos, migalhas, humilhando o povo. V.Excia. não sofre de minésia, sabe perfeitamente bem. Então realmente essas situações são exdrúxulas para um homem sã e que tem condições de trabalhar essas críticas eminente Vereador são bem vindas, no entanto V.Excia. participou do governo e fez esse mesmo trabalho, esqueceu que deveria trabalhar juntamente com esses produtores fazendo com que eles ajudassem o seu desenvolvimento desse território que lamentavelmente passaram a estado sem as mínimas condições necessárias para tal e está a miséria. Visitem as periferias da cidade

e conheçam como realmente esse povo sofre. Hoje se vê um verdadeiro absurdo um quilo de carne custando duzentos e dez cruzados. E nós sabemos que essas responsabilidades são exatamente dos governantes que aqui detiveram o poder naquela época e nada fizeram para que o nosso território podesse ser um estado pujante. Com a palavra o VEREADOR FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES: Eu concordo literalmente com V.Excia. e condeno veementemente. Agora acredito que V.Excia. talvés esteja com um processo de aminésia latente porque V.Excia. não nos acompanhou em nenhum desses trabalhos. APARTE DO VEREADOR GILBERTO INÁCIO DE ARAÚJO: Nobre companheiro orador Francisco de Assis Rodrigues, nós fizemos parte da comitiva que V.Excia. citou quando das visitas e como não fizemos parte dos governos anteriores, não sendo secretário, nem presidente de companhias, nós podemos falar com tranquilidade, pois ouvimos a maioria das populações daquelas localidades que V.Excia. citou e ao ouví-las chegamos a conclusão de que eles ao proferirem determinadas palavras ou frases diziam somente agora nós estamos nesta situação. Onde inclusive escolas não tem nem giz para as professoras usarem o quadro. Portanto realmente as colocações de V.Excia. são procedentes. Infelizmente um estado de calamidade em que se encontram as populações das localidades inteirinhas do baixo Rio Branco são realmente deprimentes. APARTE DO VEREADOR RUBEN DA SILVA BENTO: Nobre Vereador estou ouvindo atentamente o seu pronunciamento e pelo vasto conhecimento que V.Excia. tem do problema que aflinge o nosso território e que não são possíveis solucioná-los em pouco tempo. Agora eu gostaria que V. Excia. já que assume a primeira secretaria da Câmara Municipal que desse sequência ao trabalho desenvolvido e que fosse realmente solucionados coisinhas pequenas que aqui tem acontecido que são erros de administração. O Prefeito está necessitando da Ata de Posse dele, para fazer parte da documentação legal e

ficar registrado nos seus anais, a qual até hoje não veio ao Plenário para apreciação dos Vereadores. Gostaria que V.Excia. podesse resolver pelo menos essas mínimas coisas aqui na Câmara Municipal. Muito obrigado. Com a palavra o VEREADOR FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES: Agradeço o aparte do nobre Vereador inclusive o elogio e apoio por saber da nossa experiência. Realmente sinto-me lisonjeado com os comentários de V.Excia. Procuraremos também continuar administrando esta Casa como se encontra. Para concluir gostaria de dizer do mal que vem atingindo a população de Roraima. Houve manifestação por parte das pessoas da Secretaria de Educação do Estado, dizendo que mais uma vez nós queríamos alarmar a população. Quando levantamos a questão da escola, infelizmente procuraram desmentir. As escolas continuam abandonadas. As crianças estão assistindo aula debaixo das mangueiras. Mais a minha ação política têm que ser respeitada. Os problemas estão espalhados na capital, imaginem os senhores nos interiores do estado. Gostaria de dizer que o que mais vem causando graves problemas à população do Estado.A hanseníase é o problema que vem acometendo a população. O governo do estado como também os médicos são os responsáveis.São quinhentos e oitenta e seis casos em ocorrências em Boa Vista. São as merendeiras que fazem as alimentações das crianças no interior que estão acometidas. A classe médica têm que se responsabilizar por isso. A Secretaria de Saúde também. O governo do estado não se responsabiliza por nada, não podemos nem cobrar nada dele. Esse é um problema grave. Quero deixar aqui bem claro, são quinhentos e oitenta e seis casos inclusive em formas contagiosas. São problemas da nossa comunidade que nós somos responsáveis. Muito obrigado. A Sra. Presidente solicitou ao Vereador Gilberto Inácio de Araújo para fazer parte da da Mesa. Em seguida a Sra. Presidente usou a palavra. Com a palavra a VEREADORA ODETE IRENE DOMINGUES: Exmo. Sr.

da Mesa, Exmos. Srs. Vereadores, Exmo. Sr. Hesmone -Presidente da OAB, Exmo. Sr. Cônsul Geral da Venezuela, Exmo. Sr. Diretor da Rádio Equatorial, Exmo. Sr. Comandante do Sexto BEC, Ilmo. Sr. empresário Belgerac e demais amigos presentes. Depois de ter escutado os protestos, as reclamações e as parabenizações. Acho que todos já estão com a alma lavada, porque a matéria é preclusa e eu para dar encerramento nesta noite não menos festiva, porque acredito esta sessão foi bastante democrática. E gostaria de dizer à todos que a partir do entendimento de que estou fazendo parte da segunda legislatura cuja o detentor do poder era o ilustre presidente Dr. César Augusto. Então,graças a sua renúncia é que hoje estar havendo nesta Casa uma nova eleição. Não haveria necessidade bastava simplesmente que a Vice-presidente ocupasse o cargo.Mas para que fosse cumprido o acordo que foi feito há um ano atrás a Mesa toda renunciou.Não há porque haver mágoas ou ressentimentos. Esquecemos isto, e partimos para um trabalho coerente. Quando falei e repito: Usarei com seriedade e liberalidade, serei áustera na cobrança do Regimento Interno desta Casa. Digo aos Srs. Edis atendei- os aqui o decoro parlamentar e a conduta de uma tribuna.Portanto, usarei a parti desta sessão advertência àqueles que não cumprirem rigorosamente o Regimento Interno. Cumpre à nós agora a fazer as devidas observações porque queremos dar continuidade a ordem, união e muito mais a democracia desta Casa Legislativa. Queremos muito mais, que o poder legislativo do município de Boa Vista, capital do novo estado, sejam os Vereadores respeitados aqui e fora do nosso recinto. Que sejam considerados pelas autoridades que não estão tendo o devido reconhecimento às autoridades legíveis que ainda somos nós Vereadores aqui desta Casa Legislativa de Boa Vista. E o Vereador Salomão Cruz que disse a mim, com referência ao Sr. Governador e todas as autoridades presentes. Nunca se quer conversei com o governador ,

nunca ele veio aqui nesta Casa saber se há alguma necessidade do que é que o povo quer, porque o elo de ligação entre o povo e as autoridades é o Vereador. E mais uma vez deixo registrado a indelicadeza do Sr. governador em não participar nunca de nenhuma sessão, e estar a pagar das luzes do seu governo e nunca veio fazer uma visita sequer nesta Casa. É um desrespeito e falta de reconhecimento aos políticos jovens que estão aqui e detém amanhã o comando do novo estado de Roraima. Não são elo que vem de fora ou os demais que viram para cá ocupar cargos que são nossos. Nós ocupamos o estado, lutamos para que aqui estamos sentado uma cadeira. Disputamos vaga-a-vaga, passo-a- passo, urna-a-urna, voto-a-voto para estarmos aqui sentados. Foi suado, ninguém ganhou um lugar aqui nesta Casa de graça. Houve dedicação tenho certeza de cada um dos Srs. Vereadores que estão aqui. Em nome desta Casa Legislativa, deixo aqui registrado o meu protesto contra o Sr. governador por não reconhecer nós que somos legítimos políticos do município de Boa Vista. E dos quais temos nos manifestado com imparcialidade. Temos dedicado o nosso trabalho em defesa daquilo que nos pertence, em defesa terra, que aqui moramos e escolhemos para viver, e do qual nós teremos que dar um destino brilhante de sucesso e de botar este estado dentro de uma esfera mais pugente no universo desse Brasil. Tenho certeza com a união de todos Edis, levando pelo princípio a união, a harmonia, o consenso e a democracia nós vamos levar este Legislativo em frente. E peço mais ainda de todos Vereadores desta Casa, que ajudem a administrar, nós estamos passando por uma crise muito difícil. E sei que vou assumir com uma responsabilidade muito grande, porque a maioria desta Casa somos prováveis candidatos a candidatos à ocupar um cargo. E todos vamos ocupar esses cargos que são nossos. Portanto, nós todos em conjunto vamos ter de administrar esta Casa com muito carinho e cuidado para que não haja ressentimentos nem mágoas, porque se

assim ocorrer estarei eu dentro daqueles princípios que frisei bem - austeridade, cobrando com advertência àqueles que assim procederem. Faço isso porque vi também cobrarem de mim muita coisa. Então, farei prevalecer o que rege o nosso Regimento Interno. Farei com que cada um nas suas comissões, encontrem-se e realizem-se a sua vaga e cumpram o que está escrito no Regimento Interno. Não acatarei nenhum parecer de comissão que não venham para esta Mesa, assinada por todos os membros. E comunico mais ainda, as vagas nas comissões dos membros da Mesa Diretora estão desocupadas e na próxima sessão faremos com eleição democrática. Quero também deixar externado à imprensa. Gostaria que tivesse um canal aberto de comunicação desta Casa com a imprensa, para divulgação dos trabalhos nas reuniões. Aqui nós temos a maioria dos partidos políticos representados. Portanto, gostaríamos que houvesse um trâmites mais aberto para que podéssemos divulgar mais o trabalho de cada um Vereador.Peço o auxílio da imprensa. Agradeço o carinho de todos voces, e gostaria de pedir aos ilustres Vereadores suprimir o Intervalo Regimental. E para encerrar esta reunião, quero deixar registrado que amanhã dia oito de março - Dia Internacional da Mulher. A todas as mulheres dizer que vamos ocupar nosso espaço; vamos à luta. E vamos demonstrar que a conquista da mulher nos anos noventa, vai chegar na presidência da República, se Deus quiser. E para encerrar deixo o meu agradecimento à todos voces, e em especial àquelas pessoas amigas e queridas dos bairros periféricos que com surpresa carinhosamente estão aqui prestigiando nossa festa e dando esse apoio. Muito obrigada. A Sra. Presidente suprimiu o Intervalo Regimental como também Explicações Pessoais.Em seguida convidou a todos para um coquetel no hall da Câmara , en

01 - cerrando a sessão.

PLENÁRIO "ESTÁCIO PEREIRA DE MELLO" Boa Vista, 07 de março de 1990.-

ODETE IRENE DOMINGUES
Presidente

FRANCISCO DE ASSIS RODRIGUES
1º Secretário